

PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO BÁSICA: PROJETO MAMA NENÊ – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Souza KA*, Santos JJB, Valladares R.

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE– CANOAS/RS

Introdução

A alimentação e nutrição constituem-se em requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde. O aleitamento materno é necessário para a garantia da saúde e do desenvolvimento adequado das crianças. O Ministério da Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e continuado até o segundo ano de vida. A garantia do aleitamento materno exclusivo é influenciada, entre outros fatores, pela percepção materna sobre o ato de amamentar e suas dificuldades, e a introdução de líquidos não nutritivos e uso de chupeta. Orientações no pré-natal, condutas hospitalares e suporte pós-parto, acabam por determinar a duração do aleitamento materno.

Objetivo

Este projeto teve como objetivo pactuar ações de promoção do aleitamento materno exclusivo em uma Unidade de Saúde do município de Canoas, RS.

Metodologia

Foi realizada capacitação das equipes de estratégia de saúde da família bem como a pactuação da rotina de interconsultas, disponibilizando também apoio de retaguarda especializada para o manejo clínico da amamentação na atenção básica. As orientações ocorreram através de visitas domiciliares e durante a realização do teste do pezinho na unidade de saúde. Semanalmente são realizadas interconsultas de pré-natal, puerpério e puericultura e ações de educação em saúde na sala de espera da unidade.

Resultados

Observou-se que grande parte das puérperas não havia recebido orientações durante a internação hospitalar e apresentava dúvidas e/ou dificuldades em relação ao manejo da amamentação, e boa parte delas já haviam ofertado precocemente outros alimentos aos seus bebês. Além disso, nos primeiros cinco dias pós-parto, diversas mães já apresentavam agravos como fissuras e ingurgitamento mamário.



Conclusão

Este projeto evidenciou a importância da identificação precoce das dificuldades, das orientações quanto ao manejo da amamentação nos primeiros dias de vida do bebê e a manutenção do acompanhamento dos mesmos, a fim de promover e garantir o aleitamento materno exclusivo até, pelo menos os seis meses de vida da criança.

karinaantes@hotmail.com